

A importância global da água doce da Amazônia

As águas doces da Bacia Amazônica são incrivelmente diversas e dinâmicas, sendo formadas por rios, várzeas, áreas alagadas, lagos, águas subterrâneas, geleiras e umidade atmosférica. O ritmo particular das águas doces amazônicas dá vida a um sistema socioecológico integrado que abrange a Cordilheira dos Andes, as planícies da floresta amazônica e o estuário no Atlântico. A importância das águas doces amazônicas se estende além dos limites da Bacia para o mundo. Essa natureza única das águas doces amazônicas é evidenciada em três aspectos principais.



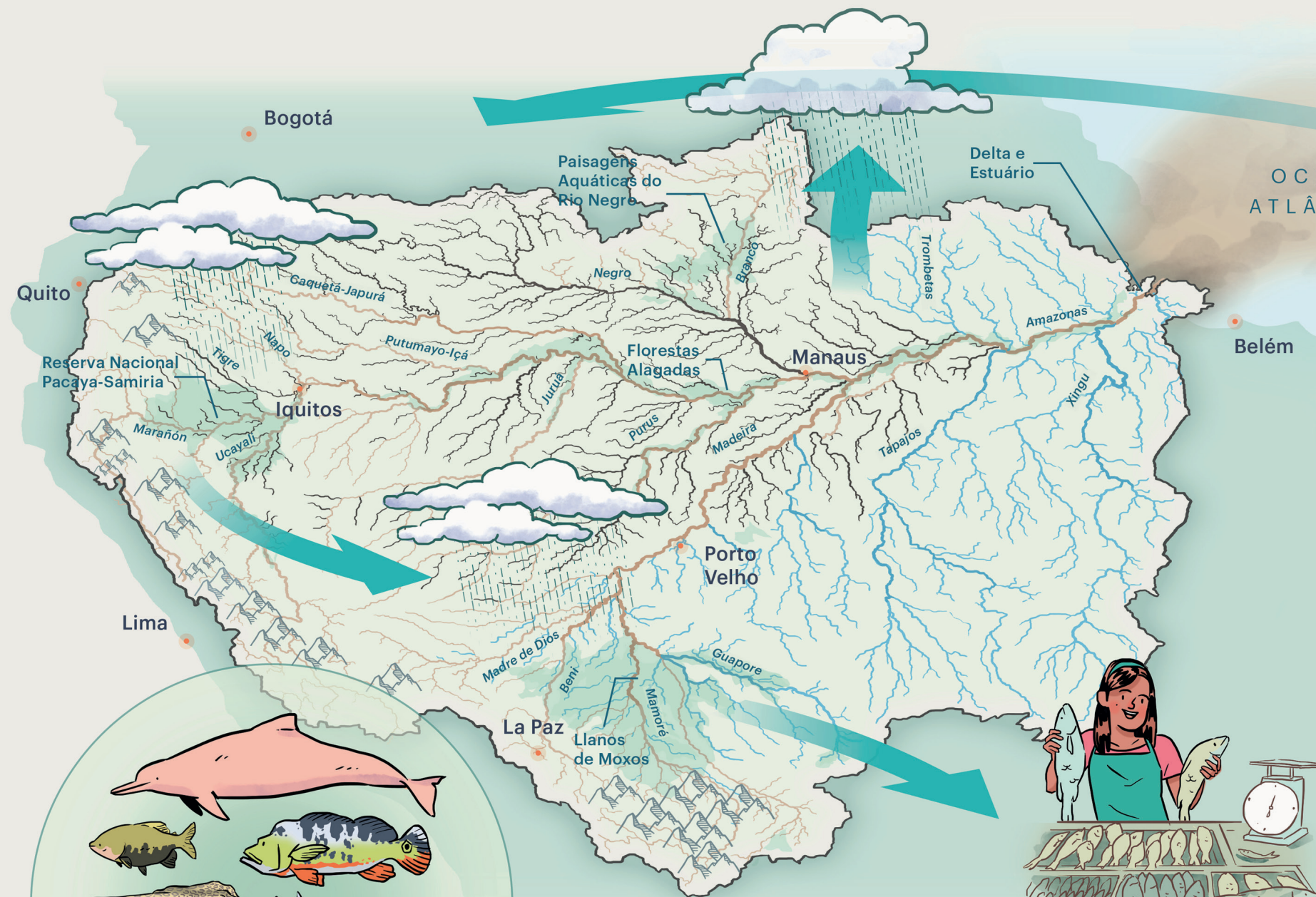
PALAVRAS-CHAVE

- Rios de Água Branca
- Rios de Água Clara
- Rios de Água Preta
- Paisagens Aquáticas
- Cordilheira dos Andes
- Áreas Urbanas

BIODIVERSIDADE

A Bacia Amazônica é a maior e mais biodiversa do mundo. Em suas águas, podem ser encontradas mais de 2.500 espécies de peixes de água doce, superando a diversidade aquática das bacias do Congo e do Rio Mekong juntas. As espécies de peixes da Bacia Amazônica possuem várias formas e funções, com várias espécies migratórias que conectam ecossistemas amazônicos distantes e ajudam na manutenção de florestas de várzea por meio da dispersão de sementes, além de servir de alimento para a população local.

* RAISG - Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada, 2020. Amazônia Sob Pressão. Relatório Técnico. RAISG: São Paulo e Belém, Brasil; Lima, Peru; Santa Cruz de la Sierra, Bolívia; Bogotá, Colômbia; Quito, Equador; Caracas, Venezuela.



HIDROCLIMA

O Rio Amazonas é a maior fonte de vazão de água doce do planeta, com um volume maior que o dos sete outros maiores rios combinados. Essa vazão influencia os padrões climáticos da América do Sul e do mundo. Os processos de reciclagem da água, nos quais a evapotranspiração da floresta fornece umidade ao ar, permitem a criação de rios aéreos, um mecanismo essencial de circulação atmosférica global que sustenta a chuva e umidade dentro e fora da Bacia Amazônica. As áreas alagadas da Amazônia, imensas e carregadas em carbono, permanecem relativamente intactas em comparação com outras áreas alagadas em outras partes do mundo.

PRESENÇA HUMANA

Atualmente, aproximadamente 47 milhões de pessoas vivem na Amazônia*. No entanto, populações humanas têm vivido na Bacia e co-evoluído com seus sistemas de água doce há pelo menos 12.000 anos, moldando a rica herança biocultural presente na região, incluindo diversos sistemas de conhecimento, línguas e práticas de subsistência, como a pesca e a agricultura. Os sistemas de conhecimento de povos indígenas e comunidades locais (ILK) das águas doces da Bacia Amazônica são essenciais para a sustentabilidade das águas, florestas, biodiversidade e subsistência local. Uma melhor governança transfronteiriça e a integração do ILK na conservação podem fortalecer a sustentabilidade dos meios de vida e da biodiversidade em escalas locais e globais.

